

RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL PADRÃO - CENTRO DE LETRAS E
ARTES (CLA)/ARQUITETURA E URBANISMO

**PATRIMÔNIO INVISÍVEL: A CIDADE UNIVERSITÁRIA DA UFRJ NA
PAISAGEM METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

Mayara Mendonça De Souza (mayarams.23@gmail.com)

Danielle Cristina Dias De Santana (Co-Orientadora)
(danielle.santana@fau.ufrj.br)

Andréa De Lacerda P. Borde (Orientadora) (andreaborde@gmail.com)

A Baía de Guanabara participa historicamente do processo de formação das cidades da Aglomeração Metropolitana do Rio de Janeiro localizadas em seu recôncavo. A Baía de Guanabara foi peça-chave na estruturação urbana do território metropolitano, promovendo conexões fundamentais entre os núcleos de urbanização que a margeiam e fomentando a construção de diversos marcos históricos e bens de valor patrimonial. Ela é o centro da aglomeração metropolitana fluminense. Seu recôncavo é detentor de um patrimônio cultural edificado e paisagístico de grande relevância para história dos seus municípios. Porém, este patrimônio, assim como a centralidade histórica da Baía de Guanabara, não são valorizados ou mesmo reconhecidos. A Cidade Universitária da UFRJ, localizada na Ilha do Fundão, se insere neste contexto das centralidades metropolitanas e da paisagem da Baía. Ela é um dos principais pontos de articulação do espaço metropolitano. Produto da integração de oito ilhas da Baía, a Cidade Universitária inscreve, desde os anos 1950, a Universidade Federal do Rio de Janeiro na dinâmica metropolitana. Este trabalho analisa a invisibilidade da Baía de Guanabara

como paisagem cultural metropolitana buscando compreender como a Ilha do Fundão - A Cidade Universitária da UFRJ - se insere nesse contexto. Apresentamos os resultados da integração de um conjunto de investigações realizadas pelo LAPA-PROURB acerca das ressignificações do espaço urbano da metrópole do Rio de Janeiro e do patrimônio da Baía de Guanabara. Destacam-se como objetivos específicos a delimitação do recorte espacial das pesquisas anteriores - focadas nas áreas centrais e pericentrais -em direção às interfaces metropolitanas, afim de contribuir para ampliação do conhecimento sobre essas áreas e subsidiar projetos e políticas urbanas e de preservação na área. A abordagem metodológica privilegia o levantamento (bibliográfico, cartográfico e iconográfico) em arquivos públicos detentores de dados pertinentes ao tema e à área de estudo, levantamento e análise das legislações pertinentes (urbanística, ambiental e patrimonial) bem como análise das dinâmicas socioespaciais da Cidade Universitária da UFRJ, buscando identificar os principais recortes espaciais e temporais do Recôncavo Guanabarinense e compreender, através das categorias de análise identificadas neste levantamento, a contemporaneidade da Baía de Guanabara e sua paisagem. Busca-se, assim, fomentar a reflexão sobre invisibilidade da Baía de Guanabara como centralidade metropolitana e o papel da Ilha do Fundão como unidade agregadora desta centralidade, contribuindo para a compreensão da Baía como patrimônio cultural da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.